Antibióticos:

use-os com cuidado!

Factos e dados

Facto 1.

A resistência aos antibióticos continua a aumentar. Este facto ameaça a saúde e a segurança dos doentes a todos os níveis dos cuidados de saúde, na Europa.

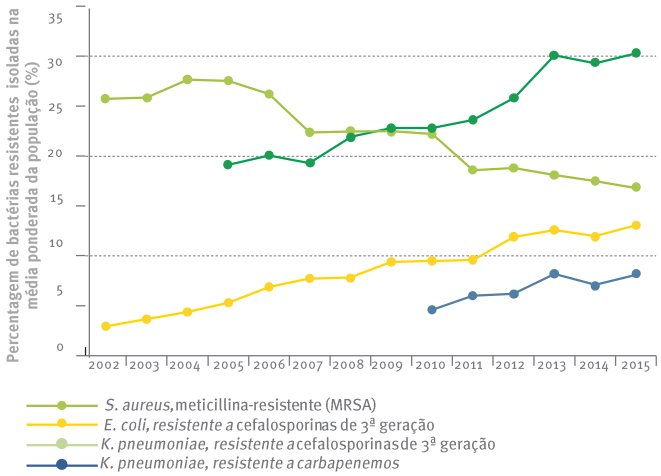

Figura 1. *Tendências da resistência aos antibióticos nas bactérias de infeções na corrente sanguínea, UE /EEA, média ponderada da população, 2002–2015. Fonte: EARS-Net, 2017*

Facto 2

As bactérias gram-negativas, como a *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.* *Pseudomonas aeruginosa* e a *Acinetobacter spp.*, estão a tornar-se resistentes para a maioria dos antibióticos disponíveis.

A emergência de bactérias resistentes a vários grupos de antibióticos é particularmente preocupante porque pode originar infeções graves, com custos elevados e por vezes fatais. Estas infeções podem levar a:

- Falências dos tratamentos, doenças e internamentos hospitalares mais prolongados mais prolongada, com aumento da morbilidade e da mortalidade;
- Diferentes modelos de efeitos adversos porque se usam mais frequentemente antibióticos mais tóxicos;
- Custos hospitalares acrescidos, diretos e indiretos.

Facto 3.

Até 50% de todos os antibióticos utilizados nos hospitais europeus são desnecessários ou inapropriados.

Os antibióticos são usados de forma inadequada quando:

- A administração de antibióticos em doentes críticos é protelada;
- O espetro terapêutico dos antibióticos é demasiado estreito ou demasiado largo;
- A dose de antibiótico é muito baixa ou demasiado alta;
- A duração da terapêutica antibiótica é muito curta ou muito longa;
- A terapêutica antibiótica não é revista às 48-72 horas, ou a escolha do antibiótico não é racionalizada quando os resultados da cultura microbiológica estão disponíveis.

Facto 4

Os programas de gestão de antibióticos podem levar ao seu uso prudente e reduzem os custos hospitalares.

Os hospitals que implementaram um programa de gestão dos antibióticos relataram ter reduzido:

- Prescrições inapropriadas em 96%;
- Uso de antibióticos de largo espetro em 86%;
- Despesas gerais em 80%;
- Infeções associadas aos cuidados em 71%;
- Demora média e mortalidade em 65%
- Resistência aos antibióticos em 58%.

Facto 5

Somos responsáveis por garantir que os antibióticos permanecem eficazes.

Para saber mais sobre o que pode fazer ou sobre o programa de gestão de antibióticos, no seu hospital, contacte: GCL-PPCIRA ou visite https://www.dgs.pt/programa-de-prevencao-e-controlo-de-infecoes-e-de-resistencia-aos-antimicrobianos/eventos/semana-mundial-e-dia-europeu-dos-antibioticos/2017.aspx

Esta folha informativa e suportada na evidência cientifica. Visite http://antibiotic.ecdc.europa.eu (ECDC), ou efetue scan do código QR.